

Viajar na Europa 2009

A Europa é um continente com milhares de anos de história, um rico património cultural e algumas das paisagens mais belas do mundo. Uma infinidade de coisas que os viajantes podem descobrir e explorar, de uma forma agora mais fácil graças à União Europeia (UE).

No interior da UE, podem atravessar-se muitas fronteiras sem que haja qualquer controlo e, com o euro, é mais fácil comparar preços para fazer boas compras. Se for necessário, pode obter-se facilmente assistência médica e os animais de companhia já não têm de ficar em casa. Se viajar de carro, a sua carta de condução e a apólice de seguro automóvel, emitidos num país da UE, são válidos em todos os outros e pode utilizar o seu telemóvel em todo o lado.

Nesta publicação poderá encontrar **mais informações**, sugestões úteis e um mapa da Europa.

União Europeia

VIAJAR NA EUROPA 2009

A União Europeia estende-se pelo continente europeu, da Lapónia ao mar Mediterrâneo, e da costa ocidental da Irlanda ao litoral de Chipre, numa riquíssima variedade de paisagens, de litorais rochosos a praias de areia fina, de férteis pastagens a planícies áridas, de lagos e florestas à tundra ártica.

Os povos da Europa, com a sua diversidade de tradições, culturas e línguas, representam mais de 7% da população mundial. A riqueza do seu património histórico está patente nas pinturas rupestres pré-históricas, nos vestígios greco-romanos, na arquitectura mourisca, nos castelos medievais, nos palácios renascentistas e nas igrejas barrocas. A Europa moderna também atrai os viajantes com as suas cidades trepidantes, o colorido das suas festividades culturais, os desportos de Verão e de Inverno e a variedade da sua gastronomia.

A maioria dos turistas na UE são provenientes da União Europeia. Com o desaparecimento da maioria das formalidades relativas a passaportes e bagagens, tornou-se muito mais fácil viajar na UE. Dezasseis países da UE partilham a mesma moeda, o euro, o que facilita a comparação dos preços e evita os custos e inconvenientes de ter de trocar dinheiro. A criação de um mercado único de mais de 500 milhões de pessoas aumentou as possibilidades de escolha e fez baixar os preços. De facto, a maioria dos europeus acha que é tão fácil viajar na UE como no seu país de origem.

Este ano celebram-se os 20 anos da queda do muro de Berlim e os 10 anos da união económica e monetária, dois marcos na história da aproximação dos povos da Europa.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Para cidadãos da UE

Passaporte ou bilhete de identidade

Já não há controlos nas fronteiras entre 22 países da UE devido ao Acordo de Schengen, que faz parte da legislação comunitária. As normas de Schengen eliminaram os controlos nas fronteiras internas, mas criaram controlos eficazes nas fronteiras externas da UE e introduziram uma política comum de vistos. Os países que participam plenamente no Espaço Schengen são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa e Suécia (mas não a Irlanda nem o Reino Unido), bem como a Islândia, a Noruega e a Suíça (que não são membros da UE). A Suíça, o último país a aderir ao Espaço Schengen, abriu as suas fronteiras terrestres no final de 2008 estando previsto que abra as fronteiras aéreas em Março de 2009.

Chipre, que aderiu à UE em 2004, e a Bulgária e a Roménia, que aderiram em 2007, ainda não participam inteiramente no Espaço Schengen, pelo que é necessário apresentar um passaporte ou um bilhete de identidade válido quando se viaja para esses países, para a Irlanda e para o Reino Unido.

À entrada ou à saída das fronteiras externas da UE é exigido um passaporte ou um bilhete de identidade válido.

Ao viajar na UE, é melhor trazer consigo o seu passaporte ou bilhete de identidade, pois estes documentos podem ser-lhe exigidos para comprovar a sua identidade. Se a ordem pública ou a segurança nacional assim o exigirem, poderão ser efectuados controlos nas fronteiras internas por períodos limitados.

As crianças que viajam na companhia de adultos deverão ter o seu próprio passaporte ou bilhete de identidade, ou um averbamento no passaporte do adulto.

Há acordos com a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Suíça que permitem aos seus cidadãos terem um tratamento idêntico ao dos cidadãos da UE e viajarem na UE apenas com o bilhete de identidade ou o passaporte.

Visto

Não é preciso visto para viajar na UE.

Para cidadãos de países não membros da UE

Passaporte

É necessário um passaporte válido.

Visto

Há 28 países cujos cidadãos não precisam de visto para visitarem a UE por um período não superior a três meses. Esses países incluem a Austrália, o Canadá, a Croácia, os estados Unidos, o Japão e a Nova Zelândia. A lista dos países cujos cidadãos precisam de visto para viajar até ao Reino Unido ou à Irlanda difere ligeiramente das dos outros países da UE. Em caso de dúvida, consulte o consulado mais próximo de qualquer país da UE.

Se obtiver um visto de um país que aplique integralmente as regras de Schengen, esse visto permitir-lhe-á automaticamente viajar em todos os restantes países do Espaço Schengen. Além disso, se tiver uma autorização de residência válida de um dos países Schengen, essa autorização equivalerá a um visto. Pode precisar de um visto nacional para visitar países não pertencentes ao Espaço Schengen.

DINHEIRO

O euro

O euro é a moeda com curso legal para mais de 325 milhões de pessoas em 16 países da UE. O símbolo do euro é €.

As notas e moedas em euros são idênticas em todos os países, mas cada país cunha as suas próprias moedas com uma face comum e uma face nacional específica. Todas as notas e moedas podem ser utilizadas em todos os países da UE que adoptaram o euro, incluindo muitos dos seus territórios ultramarinos, como os Açores, as ilhas Canárias, Ceuta e Melilha, a Guiana Francesa, Guadalupe, a Madeira, a Martinica, Mayotte, a Reunião, e São Pedro e Miquelon.

O Mónaco, São Marino e a Cidade do Vaticano adoptaram o euro como moeda nacional, o que também lhes permite cunhar algumas moedas com as suas próprias faces. Alguns países e territórios utilizam o euro como a sua moeda de facto, tal como Andorra, o Kosovo e o Montenegro.

A Dinamarca, a Suécia e o Reino Unido não utilizam actualmente o euro. A Eslováquia pertence à zona euro desde Janeiro de 2009 e os outros oito países que aderiram à UE em 2004 comprometeram-se a adoptar o euro quando estiverem prontos para tal.

Taxas de câmbio

A cotação varia, mas, em Janeiro de 2009, um euro valia aproximadamente:

BG	lev búlgaro	1,95
CZ	coroa checa	26,6
DK	coroa dinamarquesa	7,45
EST	coroa estónia	15,6
GB	libra esterlina	0,97
H	forint húngaro	266
LT	litas lituano	3,45
LV	lats letão	0,70
PL	zloti polaco	4,14
RO	leu romeno	4,02
S	coroa sueca	10,95
CN	renminbi-yuan	9,63
IND	rupia indiana	67
JP	iene japonês	127
RU	rublo russo	41
USA	dólar americano	1,41

Nos países europeus fora da zona euro, muitos hotéis, lojas e restaurantes, especialmente em zonas turísticas, aceitam pagamentos em euros tal como nas respectivas moedas nacionais, embora, por lei, não sejam obrigados a fazê-lo.

Levantamentos de dinheiro

Graças às regras da UE, os levantamentos em caixas automáticas, os pagamentos com cartão ou as transferências bancárias em euros (até 50 000 euros) custam agora em qualquer ponto da UE o mesmo que no seu país. Estas regras aplicam-se igualmente a operações efectuadas em contas em euros em países situados fora da zona euro.

COMPRAS

Na UE

Não há limites aplicáveis aos bens adquiridos e transportados em deslocações entre países da UE, desde que esses bens se destinem a uso pessoal e não a serem comercializados. Os impostos (IVA e impostos especiais de consumo) estão incluídos no preço a pagar, não sendo exigível mais nenhum imposto noutros países da UE.

Álcool e tabaco

Para determinar se o tabaco e o álcool são para uso pessoal, cada país pode fixar quantidades de referência. Por outras palavras, se forem transportadas maiores quantidades destas mercadorias, pode ser necessário provar que se destinam a uso pessoal e justificar a sua compra. Esses níveis indicativos não podem ser inferiores a:

- 800 cigarros
- 400 cigarrilhas
- 200 charutos
- 1 kg de tabaco
- 10 litros de bebidas espirituosas
- 20 litros de vinho generoso (como porto ou xerez)
- 90 litros de vinho (dos quais, no máximo, 60 litros de espumante)
- 110 litros de cerveja

Até ao fim de 2009, alguns países (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Irlanda, Reino Unido e Suécia) vão manter um limite de 200 cigarros no caso de cigarros trazidos da Estónia, Letónia e Lituânia. Alguns países (Alemanha, Dinamarca, Hungria, Reino Unido e Suécia) vão igualmente limitar a 200 o número de cigarros que os viajantes podem trazer da Bulgária e da Roménia até ao fim de 2009.

Vindo do exterior da UE

Quando se entra na UE vindo do exterior, é possível trazer mercadorias isentas de IVA e de impostos especiais de consumo para uso pessoal dentro dos limites que a seguir se indicam. Esta regra é igualmente válida se o viajante vier das ilhas Canárias, das ilhas anglo-normandas, de Gibraltar ou de outros territórios onde as regras comunitárias em matéria de IVA e de impostos especiais de consumo não são aplicáveis.

Bebidas alcoólicas

1 litro de bebidas espirituosas com mais de 22° ou

2 litros de vinho generoso ou espumante ou
4 litros de vinho
16 litros de cerveja

Tabaco

Há um limite superior e um limite inferior consoante o país que se está a visitar. Um país pode decidir só aplicar os limites inferiores às pessoas que viajam por terra ou por mar.

Limite superior	Limite inferior
200 cigarros ou	40 cigarros ou
100 cigarrilhas ou	20 cigarrilhas ou
50 charutos ou	10 charutos ou
250 gr tabaco ou	50 gr de tabaco

Outros artigos, incluindo perfume

Até um valor de 300 euros por viajante ou 430 euros para os viajantes aéreos ou marítimos. Alguns países da UE reduzem este valor para 150 euros quando se trata de jovens com menos de 15 anos.

Defesa do consumidor

Os consumidores estão protegidos por legislação de base que é aplicável em toda a UE.

- A legislação da UE em matéria de rotulagem dos alimentos permite-lhe saber o que está a comprar. Poderá procurar pormenores sobre os ingredientes, incluindo ingredientes geneticamente modificados, corantes, conservantes, edulcorantes e outros aditivos químicos. Há regulamentos sobre os produtos que podem ser denominados «biológicos» e regras relativas à utilização de alegações nutricionais e de saúde nos alimentos.
- Os supermercados devem fornecer o preço unitário dos produtos (o preço por quilo ou litro) para facilitar a comparação dos preços.
- Os cosméticos têm de indicar por quanto tempo os produtos podem ser utilizados após a abertura. Deve consultar o símbolo que representa um boião de creme aberto. Actualmente, os protectores solares devem ter uma rotulagem clara, incluindo uma indicação harmonizada sobre a protecção UVA, utilizar termos idênticos para descrever o grau de protecção e não incluir termos enganadores como, por exemplo, «protecção total».
- A legislação da UE proporciona protecção relativamente a pacotes de viagens organizadas e a direitos reais de habitação periódica («timeshare»).

VIAJAR DE CARRO

Carta de condução

Uma carta de condução emitida por um Estado-Membro é válida em toda a UE. Em alguns países, deve trazer consigo não só uma carta de condução válida, como o livrete de matrícula do veículo.

Na maioria dos países, a idade mínima para conduzir um automóvel é 18 anos. Os limites de idade mínimos para alugar um carro não estão fixados a nível da UE e, em geral, variam entre os 20 e os 23 anos. Pode igualmente haver limites de idade máximos, entre os 65 e os 75 anos.

Seguro automóvel

Independentemente do país da UE em que viaje, o seu seguro automóvel garante automaticamente a cobertura mínima (responsabilidade civil perante terceiros) prevista por lei. O mesmo se aplica à Islândia, Noruega e Suíça. É necessário verificar se o seguro contra todos os riscos do país de residência cobre igualmente as viagens no estrangeiro.

A carta verde não é obrigatória para viajar na União, embora constitua uma prova de seguro internacionalmente reconhecida e permita obter mais facilmente reparação em caso de acidente. Na ausência de carta verde, o condutor deve estar munido do certificado de seguro.

A sua seguradora poderá fornecer-lhe um exemplar da declaração europeia de acidente. Trata-se de um documento normalizado que facilita o preenchimento imediato da declaração em caso de acidente noutro país.

Há normas na UE que permitem uma maior rapidez na obtenção de indemnização por parte das vítimas de acidentes rodoviários ocorridos fora do respectivo país e, para os condutores, na regularização dos sinistros.

Segurança rodoviária

Em todos os países da UE, têm de usar-se cintos de segurança em todos os veículos, incluindo autocarros turísticos e miniautocarros. As crianças devem também dispor de sistemas de retenção adequados em automóveis e camiões e, se possível, em todos os outros veículos igualmente.

Chama-se a atenção para a condução à esquerda em Chipre, na Irlanda, em Malta e no Reino Unido e para o facto de em certos países, como a Bélgica, a França, os Países Baixos e Portugal, se dever ceder a prioridade aos veículos que se apresentem pela direita.

Geralmente, o limite de velocidade nas auto-estradas é de 110, 120 ou 130 km/h e nas localidades de 50 ou, por vezes, 60 km/h. Mantenha-se atento à sinalização para poder conferir os limites e quaisquer condições especiais aplicáveis.

O uso do telemóvel durante a condução aumenta consideravelmente o risco de acidentes e é explícita ou implicitamente proibido em todos os países da UE.

A taxa máxima de alcoolemia permitida varia entre 0,2 mg/ml e 0,8 mg/ml, embora nalguns países o álcool ao volante seja totalmente proibido.

VIAJAR DE AVIÃO

A criação do mercado único europeu do transporte aéreo fez baixar as tarifas e aumentou as possibilidades de escolha dos passageiros a nível de companhias e de serviços. A UE instituiu igualmente um conjunto de direitos para garantir o tratamento equitativo dos passageiros.

Direitos dos passageiros dos transportes aéreos

Os passageiros dos transportes aéreos têm direitos específicos em matéria de informação sobre voos e reservas, danos causados às bagagens, atrasos e cancelamentos, recusas de embarque, indemnizações em caso de acidentes ou problemas com férias organizadas. Estes direitos aplicam-se a voos regulares ou a «charters» com partida de um aeroporto da UE ou que, sendo operados por uma companhia aérea

da UE, partam de um aeroporto de fora da UE com destino a um aeroporto da UE. A UE tem também uma lista das companhias aéreas que estão proibidas de voar no seu espaço aéreo e de utilizar os seus aeroportos. Têm sido progressivamente estabelecidas regras para assegurar aos passageiros com deficiência ou mais idosos uma assistência gratuita e eficaz nos aviões e nos aeroportos da UE, assim como um tratamento justo e não discriminatório. Os passageiros também podem agora comparar mais facilmente os preços das viagens aéreas devido às novas regras que obrigam a apresentar preços que já incluam todos os impostos, taxas e demais encargos.

Se pretender apresentar uma queixa, deve contactar a companhia aérea ou o operador de viagens. Caso estes não cumpram as suas obrigações, deve então apresentar queixa à autoridade nacional competente. Pode ligar para o número verde 00 800 6 7 8 9 10 11 de «Europe Direct» para obter as coordenadas da autoridade pertinente.

Segurança

Para garantir um alto nível de segurança em toda a UE, foram definidas regras comuns em matéria de rastreio dos passageiros, bagagens de mão e de porão e controlos de segurança dos aviões. Há uma lista acordada de objectos proibidos a bordo em voos com partida de aeroportos da UE, bem como uma lista de objectos que não podem ir na bagagem de porão. Procure estas listas na zona do «check-in». Também deve consultar a regulamentação mais recente relativa ao transporte de líquidos e à dimensão da bagagem.

VIAJAR DE TREM

A UE possui uma rede ferroviária de 210 000 km e oferece um grande número de serviços de transporte internacional de passageiros. Há 5 000 quilómetros de linhas de grande velocidade em diversos países, com comboios que chegam a atingir os 320 km/h, e a rede está a ser ampliada.

O transporte ferroviário vai tornar-se mais competitivo e, por conseguinte, mais atractivo, graças às medidas da UE tendo em vista abrir os serviços internacionais de transporte de passageiros à concorrência a partir do início de 2010. Os direitos dos passageiros ferroviários foram igualmente reforçados e melhorados graças a novas regras, que deverão entrar em vigor em Dezembro de 2008 e garantirão uma melhor informação, direitos em caso de atrasos, de perda de correspondências e de anulação, bem como assistência às pessoas com deficiência e aos idosos.

SAÚDE

Acesso a cuidados de saúde

Os cidadãos da UE que adoeçam de repente ou sejam vítimas de um acidente durante uma estadia temporária num país da UE, na Islândia, no Listenstaine, na Noruega ou na Suíça têm acesso a cuidados de saúde gratuitos ou com custos reduzidos. Apenas os cuidados de saúde financiados pelo sector público estão incluídos neste regime, e cada país tem as suas próprias regras em matéria de cuidados de saúde públicos. Em determinados Estados, os cuidados são gratuitos; noutros, deverá pagar parcial ou totalmente as despesas e requerer posteriormente o reembolso das mesmas. Conserve, pois, todas as facturas, receitas e recibos.

O Cartão Europeu de Seguro de Doença simplifica os procedimentos, reduz a burocracia e acelera o reembolso das despesas. Se ainda não tem este cartão, pode obtê-lo junto do seu organismo de segurança social ou na sua instituição de seguro de doença. Alguns países estão a inserir os elementos do cartão europeu no verso do cartão nacional e outros estão a emitir cartões separados.

Seguro de viagem

Pode ser útil fazer um seguro de viagem, visto serem poucos os países da UE que pagam integralmente as despesas de tratamento médico. Uma doença ou um acidente no estrangeiro podem implicar despesas suplementares de deslocação, estadia ou repatriamento, para as quais pode preferir ser titular de um seguro.

Medicamentos

Caso transporte consigo medicamentos sujeitos a receita médica, leve a receita também. Não exceda as quantidades necessárias à sua utilização pessoal durante a viagem porque transportar grandes quantidades de medicamentos pode levantar suspeitas.

Vacinas

Normalmente, não são exigidas vacinas nas deslocações dentro da UE. Contudo, há exigências ou recomendações para determinados territórios ultramarinos da UE. Antes de partir, pergunte ao seu médico.

Águas balneares

Foram definidas normas rigorosas relativamente às águas balneares de toda a UE. Todos os anos, a Comissão Europeia redige um relatório destinado a banhistas com informações úteis sobre a qualidade das águas costeiras e interiores de toda a UE.

Se vir uma bandeira azul numa praia ou numa marina, pode estar certo de que nela são respeitadas normas específicas relativas à qualidade da água, à segurança, aos serviços, à gestão ambiental e à informação. Em 2008, foi atribuída uma bandeira azul a mais de 2.850 praias e marinas da UE. Trata-se de um sistema voluntário gerido pela Fundação para a Educação Ambiental na Europa.

COMUNICAR

Línguas

A Europa tem uma enorme riqueza linguística. As principais famílias de línguas da UE incluem a germânica, a românica, a eslava, a báltica e a céltica. As instituições da UE têm, actualmente, 23 línguas oficiais, mas existem muitas outras menos faladas.

Um grande número de europeus fala, pelo menos, outra língua para além da respectiva língua materna. Quando viajar, pode tentar dizer algumas frases na língua do país de acolhimento. Comece por um «bom dia»:

Alemão	<i>Guten Morgen</i>	Inglês	<i>Good morning</i>
Búlgaro	<i>Dobro utro</i>	Irlandês	<i>Dia dhuit</i>
Checo	<i>Dobré ráno</i>	Italiano	<i>Buongiorno</i>
Dinamarquês	<i>God morgen</i>	Letão	<i>Labrīt</i>
Eslovaco	<i>Dobré ráno</i>	Lituano	<i>Labas rytas</i>
Esloveno	<i>Dobro jutro</i>	Maltês	<i>L-Għodwa t-Tajba</i>
Espanhol	<i>Buenos días</i>	Neerlandês	<i>Goedemorgen</i>

Estónio	<i>Tere hommikust</i>	Polaco	<i>Dzień dobry</i>
Finlandês	<i>Hyvää huomenta</i>	Português	<i>Bom dia</i>
Francês	<i>Bonjour</i>	Romeno	<i>Bună dimineața</i>
Grego	<i>Kalimera</i>	Sueco	<i>God morgon</i>
Húngaro	<i>Jó reggelt</i>		

Telefone

O indicativo para telefonar para o estrangeiro em toda a União Europeia é o 00.

Os indicativos nacionais dos países da UE são os seguintes:

A	Áustria	43
B	Bélgica	32
BG	Bulgária	359
CY	Chipre	357
CZ	República Checa	420
D	Alemanha	49
DK	Dinamarca	45
E	Espanha	34
EST	Estónia	372
F	França	33
FIN	Finlândia	358
GB	Reino Unido	44
GR	Grécia	30
H	Hungria	36
I	Itália	39
IRL	Irlanda	353
L	Luxemburgo	352
LT	Lituânia	370
LV	Letónia	371
M	Malta	356
NL	Países Baixos	31
P	Portugal	351
PL	Polónia	48
RO	Roménia	40
S	Suécia	46
SK	Eslováquia	421
SLO	Eslovénia	386

Celulares

Os telefones celulares podem ser utilizados em toda a Europa e em muitas outras partes do mundo graças à norma técnica GSM da UE. Antes de partir, contacte o seu operador para se assegurar de que a função de *roaming* internacional do seu telefone se encontra activada. As pessoas que utilizam o telemóvel no estrangeiro conseguem economias da ordem dos 60%, graças ao regulamento da UE sobre *roaming*, que estabelece limites máximos ou «eurotarifas» para o custo das chamadas telefónicas efectuadas ou recebidas em *roaming*. Foi agora proposto limitar o custo das mensagens enviadas em *roaming* e melhorar a transparência das tarifas de navegação na Internet e telecarregamento de dados através de um telemóvel no estrangeiro.

	Tarifa média Verão de 2006	Verão de 2009
Chamadas móveis feitas no estrangeiro	110 cêntimos	43 cêntimos
Chamadas móveis recebidas no estrangeiro	58 cêntimos	19 cêntimos

Eurotarifa máxima por minuto de *roaming* em euros (sem IVA)

Os operadores podem oferecer tarifas mais baratas, pelo que convém verificar se existem tarifas mais favoráveis. O utilizador também tem direito a receber informação sobre tarifas de *roaming* quando viaja na UE. O seu operador deve enviar-lhe por SMS informações básicas sobre as tarifas de *roaming* e deve ainda comunicar-lhe um número de contacto onde poderá obter mais informações.

Um sítio *web* da UE (ec.europa.eu/roaming) enumera a eurotarifa oferecida por operadores nos 27 países da UE e tem ligações aos respectivos sítios *web*. Permite também comparar as tarifas praticadas para o envio de mensagens e a utilização de serviços de dados.

Pode utilizar o seu telemóvel nos voos das companhias aéreas que propõem esse serviço, agora que as exigências técnicas e os procedimentos de licenciamento são idênticos em toda a UE.

Despesas postais

Os selos de correio só podem ser utilizados no país onde são adquiridos, mesmo que o seu preço seja expresso em euros.

Electricidade

Em toda a Europa, a corrente alternada é de 220-240 V e 50 Hz. Chipre, a Irlanda, Malta e o Reino Unido têm fichas quadradas de três pernos, mas, em geral, os restantes países da UE têm todos fichas de dois pernos. As fichas podem variar, mas tal não deverá impedir a utilização de aparelhos como secadores de cabelo e máquinas de barbear. Nos aeroportos e estâncias turísticas, normalmente, é possível adquirir adaptadores.

O QUE FAZER

A Europa oferece uma enorme variedade de coisas para ver e fazer. Se procura ideias e informações sobre os países europeus, visite o sítio *web* dos destinos turísticos europeus: www.visiteurope.com.

Todos os anos, a UE apoia muitos projectos e eventos culturais na Europa e contribui para os mesmos. Um deles é a designação anual de uma Capital Europeia da Cultura. Linz, na Áustria, e Vilnius, na Lituânia partilham o título em 2009. Situada nas margens do Danúbio, Linz oferece um vasto leque de exposições, projectos, peças de teatro, concertos e filmes, bem como um festival de artes da rua e diversos eventos literários, alguns dos quais ao longo de todo o ano. Vilnius, a capital lituana, organiza um programa repleto de eventos especiais, nomeadamente o Salão do Livro de Vilnius, o dia

dos músicos de rua, um «nocturno» da cultura em pleno Verão, manifestações artísticas em lugares inesperados, círculos de debate em cafés por toda a cidade e ainda um espectáculo de luz.

O calendário europeu está repleto de festivais, espectáculos e exposições, quer se trate de música, arte, teatro, dança, cinema ou desporto. Este ano, celebre o aniversário da queda do muro de Berlim e assista aos concertos e à festa de rua que decorrerá na capital alemã a 9 de Novembro, data em que se comemoram os 20 anos da queda do muro. Também pode explorar os caminhos pedestres, as pistas cicláveis e os percursos em kayak que foram criados no espaço antigamente ocupado pela «cortina de ferro».

ESCOLHER A ALTURA PARA VIAJAR

Clima

Em geral, o clima da Europa é temperado. O quadro seguinte mostra as temperaturas mínimas médias de Janeiro e as temperaturas máximas médias de Julho nas capitais dos países da UE.

		Mínimas médias Janeiro °C	Máximas médias Julho °C
A	Viena	-4	25
B	Bruxelas	-1	23
BG	Sofia	-4	27
CY	Nicósia	5	37
CZ	Praga	-5	23
D	Berlim	-3	24
DK	Copenhaga	-2	22
E	Madrid	2	31
EST	Tallinn	-10	20
F	Paris	1	25
FIN	Helsínquia	-9	22
GB	Londres	2	22
GR	Atenas	6	33
H	Budapeste	-4	28
I	Roma	5	30
IRL	Dublin	1	20
L	Luxemburgo	-1	23
LT	Vilnius	-11	23
LV	Riga	-10	22
M	La Valeta	10	29
NL	Amesterdão	-1	22
P	Lisboa	8	27
PL	Varsóvia	-6	24
RO	Bucharest	-7	30
S	Estocolmo	-5	22
SK	Bratislava	-3	26
SLO	Liubliana	-4	27

Fusos horários

Hora de Verão

Em toda a UE, a hora de Verão começa em 29 de Março de 2009, data em que os relógios deverão ser adiantados uma hora, e acaba em 25 de Outubro de 2009, data em que deverão ser atrasados uma hora. As datas para 2010 são 28 de Março e 31 de Outubro.

ANIMAIS DE COMPANHIA

Viajar com um cão ou um gato é agora muito mais fácil graças ao novo «passaporte para animais de companhia», que pode ser obtido junto de qualquer veterinário. Todos os cães e gatos devem ter o seu passaporte, com pormenores comprovativos de vacinação válida contra a raiva. Até 30 de Junho de 2010, a Irlanda, Malta, a Suécia e o Reino Unido exigem igualmente a realização do teste de eficácia da vacina.

Além disso, para a entrada na Irlanda, em Malta e no Reino Unido é exigida a desparasitação contra as carraças e a ténia. A Finlândia e a Suécia também exigem a desparasitação contra a ténia.

Um animal deve ser identificável por um «microchip». Até Julho de 2011, será também aceite uma tatuagem legível, a não ser que viaje com o seu animal para a Irlanda, Malta ou para o Reino Unido, países que já exigem um «microchip».

EM CASO DE PROBLEMAS

Número único de emergência europeu: 112

Para contactar os serviços de emergência em qualquer país da UE (actualmente com excepção de certas partes da Bulgária) de qualquer telefone fixo ou móvel, marque gratuitamente o 112.

Perda ou roubo

Os roubos devem ser comunicados à polícia. Quando fizer a sua declaração ao seguro ou apresentar o seu pedido de indemnização, deverá apresentar o relatório da polícia. Anule imediatamente o seu cartão de crédito perdido ou roubado. Em caso de roubo do passaporte, para além da polícia deve informar igualmente o consulado ou a embaixada do seu país. Convém recordar que se estiver fora da UE pode obter ajuda junto do consulado ou da embaixada de qualquer outro país da UE se o seu país não estiver representado.

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Para obter informações complementares sobre qualquer país da UE que deseje visitar, consulte os sítios *web* dos organismos nacionais de turismo.

A	Áustria	www.austria.info
B	Bélgica	www.visitflanders.com www.opt.be
BG	Bulgária	www.bulgariatravel.org

CY	Chipre	www.visitcyprus.com
CZ	República Checa	www.czechtourism.com
D	Alemanha	www.germany-tourism.de
DK	Dinamarca	www.visitdenmark.com
E	Espanha	www.spain.info
EST	Estónia	www.visitestonia.com
F	França	www.franceguide.com
FIN	Finlândia	www.visitfinland.com
GB	Reino Unido	www.visitbritain.com
GR	Grécia	www.visitgreece.gr
H	Hungria	www.hungary.com
I	Itália	www.enit.it
IRL	Irlanda	www.discoverireland.com
L	Luxemburgo	www.visitluxembourg.lu
LT	Lituânia	www.travel.lt
LV	Letónia	www.latviatourism.lv
M	Malta	www.visitmalta.com
NL	Países Baixos	www.holland.com
P	Portugal	www.visitportugal.com
PL	Polónia	www.poland.travel
RO	Roménia	www.romaniatourism.com
S	Suécia	www.visitsweden.com
SK	Eslováquia	www.slovakia.travel
SLO	Eslovénia	www.slovenia.info

As abreviaturas dos países correspondem às utilizadas nas chapas nacionais de matrícula dos automóveis.